

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo nossa Presidenta da Casa, Ver.<sup>a</sup> Mônica, colegas vereadores, vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Em nome da nossa bancada – Ver. Adeli Sell, Ver. Marcelo e Ver. Comassetto e este vereador –, queremos nos solidarizar com todos os trabalhadores do IMESF que hoje entraram em greve por um motivo muito preocupante. Esse motivo preocupante é porque o prefeito disse para eles que vai demiti-los, porque o prefeito disse a

eles que, em trinta, sessenta dias, vai dar aviso prévio, vai indenizá-los. O prefeito tinha que abrir o diálogo, é isso que a categoria dos diversos sindicatos da área da saúde pede: diálogo, vamos sentar para conversar.

Foi encaminhado aqui, criado pelo GT com a COSMAM, na audiência pública que teve semana retrasada, que a própria Presidenta mandaria um convite ao prefeito para ele vir à Casa. O prefeito não respondeu à Presidenta, respondeu para a COSMAM. O prefeito virá com uma solução para o problema ou vai dizer o que ele tem dito até agora? Que vai terceirizar, demitir os trabalhadores. E como ele vai dar assistência à população de Porto Alegre? Nós queremos dizer ao prefeito que, amanhã, ele está convidado, o secretário municipal de saúde está convidado, para amanhã, às 10h, no plenarinho, estaremos fazendo uma reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Estratégia de Saúde da Família, a qual eu presido. O Ministério Público do Trabalho e o Tribunal de Contas estarão alertando o gestor municipal para que ele perceba e não caia no erro grosseiro de não obedecer ou não legitimar o TAC, o Termo de Ajustamento de Conduta, realizado em 2007. Ele não pode demitir os servidores; se ele vier a demitir os servidores, ele terá que pagar uma multa altíssima. E mais do que isso, ele não pode terceirizar, por força da lei, somente em serviços complementares, que não é o caso, mas ele insiste que vai contratar, emergencialmente, uma empresa, uma ONG, uma OSCIP, para poder fazer a gestão. Não pode fazer isso, prefeito Marchezan! V. Exa. pode cair inclusive em improbidade administrativa. A Câmara de Vereadores tem a obrigação de alertar o Poder Executivo e chamar para o diálogo, para a compreensão, para o respeito aos órgãos de controle, porque quem está dizendo isso são eles. Não faça isso, respeite as mais de 1.840 famílias que são os trabalhadores do IMESF. Respeite a população que é atendida por esses servidores, são mais de 800 mil pessoas em Porto Alegre. Respeite a Câmara

porque não estamos obrigando, estamos dizendo que, por força da lei, o senhor tem que obedecê-la. Por isso, Ver. Goulart, o apelo é incessante. Já passaram 15 dias e o governo continua dizendo a mesma coisa: nada, nada! E aí, os agravos podem sair amanhã do Supremo e ele vai ter que resolver. Enquanto não saem os agravos, obviamente que existe o IMESF. Não há necessidade de demitir, portanto ele tem tempo para essa migração dentro da lei, ele pode criar uma coordenadoria dentro da Secretaria Municipal da Saúde para absorver esse serviço. Existe a Emenda Constitucional nº 51 que garante a estabilidade desses servidores que já fizeram prova seletiva, portanto já houve um concurso. E por força de lei federal, os governos municipais têm que absorver os trabalhadores não é só em Porto Alegre. Não pode demitir, nobre prefeito. Então vamos respeitar o Legislativo e venha para o diálogo! Nós queremos conversar contigo, principalmente as entidades que hoje entregaram documentos novamente à Presidente para que o prefeito venha novamente à Câmara para conversar, ou então que abra um espaço de diálogo com as entidades e com a Câmara Municipal. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)